

GERAÇÃO INCONFORMADA LANÇA PROJECTO

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

Um projecto estratégico para a Madeira dos próximos 10 anos está a ser trabalhado por uma geração de políticos afectos ao PSD. Denomina-se 'Autonomia XXI', é coordenado pelo deputado Jaime Filipe Ramos e quer dar um contributo à Região, definindo um modelo político diferente, capaz de corresponder ao novo ciclo económico e social.

Não se trata de mais uma candidatura à liderança do PSD-M, mas é um projecto de poder. Conta com a colaboração de quadros sem filiação social-democrata e é composto por gente empenhada na criação de um "caminho alternativo, inclusivo e mobilizador", capaz de congregar as melhores ideias.

O DIÁRIO sabe que todos os pormenores do projecto com origem na moção de estratégia global da JSD-M, apresentada no congresso de 2003, serão apresentados publicamente esta semana no Funchal. Contudo, já apurou que os mentores do 'Autonomia XXI' entendem que a renovação política em curso e a reformulação do modelo de desenvolvimento, apesar de cruciais para os novos tem-



Jaime Filipe Ramos recupera projecto que lançou há 11 anos, quando liderava a JSD.

Seis vectores estratégicos

PROJECTO

'Autonomia XXI - Uma geração, um projecto' resultará de uma revisão integral dos conteúdos apresentados em 2006 e pela adaptação e reformulação dos mesmos, de modo a que estejam conformes a realidade regional actual.

O novo documento abarcará os 21 temas anteriores, mas terá novo formato, convertendo-os em seis grandes vectores estratégicos, com olhares em torno da Cidadania, do Conhecimento, da Competitividade, da Sustentabilidade, da Coesão Social e da Identidade.

A Cidadania surge da convicção que é imperioso criar as ferramentas que permitam uma maior e uma melhor participação dos cidadãos nas escolhas e nas decisões que afectam a vida colectiva, através de uma verdadeira reforma política. Os mentores do projecto acreditam só imbuídos de uma verdadeira cidadania activa haverá capacidade de ultrapassar as dificuldades e de construir as



melhores alternativas. Daí que prometam mexer no Sistema Político Regional, no Desenvolvimento Local, na Sociedade de Informação, na Juventude e em todos os critérios ligados a uma verdadeira Cidadania. O Conhecimento crucial para o desenvolvimento integrado da Região é

outros vectores em análise, com um olhar garantido à Educação e Formação Profissional, à Inovação, à Investigação e ao Desporto.

A Competitividade está contemplada de modo a que organismos públicos, instituições, empresas e pessoas sejam capazes de desenvolver com celeridade as suas actividades, fomentar a sua criatividade e minimizar as barreiras que impedem a livre criação e o fomento da actividade humana. Um vector também preocupado com a atractividade e que vai passar pela Economia, pelo Turismo e Transportes, pelas Finanças Públicas, pelo Centro Internacional de Negócios e pela Administração Pública.

A Sustentabilidade deriva da consciência que importa gerir melhor recursos, criar novas metodologias e formas de abordagem e potenciar um crescimento sustentável e inclusivo. Passa por um aproveitamento integral dos Recursos Naturais, pelo

Ambiente, pelo Ordenamento do nosso território e pela Mobilidade integral dos cidadãos, no plano interno e externo.

A Coesão será vista enquanto capacidade de fomentar a justiça social, a igualdade de oportunidades e a melhoria contínua das condições e da qualidade de vida, num processo conjunto que ajude a diminuir as dificuldades e a alavancar as nossas qualidades. As temáticas sociais estarão no centro da abordagem às questões ligadas à Solidariedade e Segurança Social, à Saúde, à Habitação, ao Emprego e à própria problemática da demografia.

A Identidade feita de insularidade e de ultraperiferia, no contexto atlântico, europeu e português remete para a autenticidade que vai ditar a diferença no mundo globalizado. Comunidades, Cultura, Património e Tradições e as relações com a Europa e com o Continente Português são áreas de abordagem garantidas.



Quatro autarcas da Madeira integram os novos órgãos da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE): Simplício Pestana do PSD na direcção; e no conselho geral Celso Bettencourt e Idalino Pestana do PSD e Avelino da Conceição do PS (na foto).